CCGB – CASA DA CULTURA DA GUINÉ-BISSAU

PLANO ESTRATÉGICO E DE ATIVIDADES 2025

ENQUADRAMENTO

A CCGB – Casa da Cultura da Cultura da Guiné-Bissau é uma organização sem fins lucrativos, dotada de natureza associativa, registada em Portugal com o número de identificação de pessoa coletiva 517823799.

Fundada a 12 de setembro de 2023 com o propósito de ser um farol cultural para a diáspora guineense em Portugal e no mundo, a CCGB emerge como entidade proporcionadora de encontros, diálogos e transformação, em representação de uma nação que busca, através da cultura, a reafirmação da sua identidade e a celebração das suas tradições.

As linhas gerais da CCGB foram apresentadas ao público a 20 de janeiro de 2024, num evento que também assinalou o início das celebrações do Centenário de Amílcar Cabral, figura central na luta pelas independências da Guiné-Bissau e Cabo Verde e símbolo de resistência política e cultural, através de um Plano de Atividades que implica a realização de sete grandes atividades, entre as quais:

i. **Ora di kanta tchiga** – um concerto musical em que a música engajada na construção da unidade e progresso social na Guiné-Bissau é celebrada, homenageando José Carlos Schwarz, músico e poeta, considerado um dos precursores mais notáveis da música moderna guineense;

ii. **I Encontro de Escritores e Artistas Guineenses em Portugal** – em que se reuniram, numa jornada de debates em torno da produção artística e literária na Guiné-Bissau, atores das mais variadas áreas da literatura e das artes guineenses;

iii. **Colóquio sobre o legado cultural de Amílcar Cabral** – em que se juntaram investigadores, ativistas, atores culturais de diversas áreas de atuação, a diáspora guineense, africana e de países de língua oficial portuguesa em trânsito ou residente em Portuga num espaço de reflexões e debates em torno do pensamento e ação de Amílcar Cabral sobre a cultura;

iv. **Ciclo de Cinema – Caminho de N'tchanha** – acompanhados de debates que procuraram refletir sobre os filmes/documentários projetados e os seus significados sociais e históricos.

v. **Prémio Literário Vasco Cabral (Prémio VC)** – cujo lançamento foi prorrogado para 2025, com modelo definido para atribuição bienal;

vi. **Publicação da coletânea de obras artísticas, textos literários e testemunhos em homenagem a Amílcar Cabral** – de cuja concretização também foi prorrogada para 2025;

vii. E**xposição de Artes Plásticas – Titina Sila** – visando destacar trabalhos de mulheres artistas guineenses, projetando os seus olhares, em diálogo com Amílcar Cabral, para as lutas que hoje nos exigem pensar para melhor agir e agir para melhor pensar, porém, também reagendada para janeiro de 2025.

Entre outras prioridades para 2024, além do Centenário de Amílcar Cabral e da promoção pública da imagem da CCGB, constava também a criação, desenvolvimento e dinamização do Site da CCGB, que se assume, hoje, como uma plataforma de gestão de dados, programada se afigurar como um catálogo com informações sobre a cultura, o património e os agentes culturais guineenses, a disponibilizar ao público para consulta, utilização e outras finalidades.

Assim, em 2023, plantaram-se as sementes de um projeto que uniu cidadãos, instituições, artistas e pensadores em torno da missão de valorizar e promover a cultura guineense. Para 2025, ancorado na lógica e estratégia de continuidade e aprofundamento de ações iniciadas no ano anterior, com o foco no Centenário de Amílcar Cabral, o plano visa:

- ✓ **Dar continuidade à celebração do Centenário de Amílcar Cabral,** com eventos e atividades que reforcem o legado do líder revolucionário e o seu impacto na cultura guineense, dando destaque a outras figuras também elas impactantes no processo de formação da identidade guineense e na libertação dos povos africanos;

- ✓ **Fortalecer a relação de proximidade da CCGB com a sua comunidade**, garantindo que o Site se consolide como plataforma viva de difusão de conteúdos culturais e promoção do diálogo entre a comunidade e os agentes culturais;

- ✓ **Proporcionar à CCGB um espaço físico permanente** que funcione, além do seu papel virtual, como referência para a comunidade guineense e para todos aqueles que se interessam pela(s) cultura(s) da Guiné-Bissau;

- ✓ **Definir funções e procedimentos internos** para otimizar a execução de tarefas e projetos, desenvolvendo programas de capacitação e formação que promovam a inclusão, o conhecimento e a preparação técnica e profissional dos membros e dos colaboradores da CCGB.

VISÃO E POLÍTICA ESTRATÉGICA

Para 2025, a nossa visão consiste em consolidar o processo de criação de espaços (virtuais e físicos) que funcionem, simultaneamente, como bases da tradição e farol de promoção da cultura na Guiné-Bissau, em Portugal e nas demais comunidades diaspóricas.

Queremos que a CCGB se afigure uma instituição que, ao mesmo tempo em que valoriza o passado histórico, ancorado na resistência dos nossos povos, inspire o presente e molde o futuro da criação artística e educação cultural dos guineenses, transformando a imagem nem sempre positiva da Guiné-Bissau.

Assim, a nossa visão estratégica para 2025 consubstanciar-se-á nos seguintes eixos:

- ✓ **Eixo de integração e inclusão**, direcionado a conquistar a confiança dos agentes culturais e aumentar o interesse e a participação da comunidade guineense no país e

nas diásporas em todas as nossas atividades, promovendo espaços (virtuais e físicos) onde a diversidade é celebrada e onde todas as vozes são ouvidas;

- ✓ **Eixo de parcerias e colaborações,** voltada a ampliar as interações com instituições culturais, educativas e cívicas nacionais e internacionais e enriquecer o intercâmbio cultural das nossas comunidades com os agentes culturais;

- ✓ **Eixo da sustentabilidade** que nos permite adotar práticas de boa gestão, sem perder de vista a criatividade nas nossas formas de atuação;

- ✓ **Eixo dos recursos humanos**, porque a qualidade dos serviços disponibilizados pela CCGB é reflexo do envolvimento, empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores na prossecução dos objetivos propostos e da missão da organização;

- ✓ **Eixo da comunicação e imagem,** porque acreditamos que ao projetar para as nossas comunidades, através dos nossos canais de comunicação, todo o trabalho que fazemos e explorar o potencial de desenvolvimento organizacional que não está ainda inteiramente explorado conseguimos dignificar a imagem da cultura guineense e, assim, contribuir para a sua valorização, enquanto contribuímos também para o progresso social e educacional do país.

VALORES

A CCGB continuará, em 2025, a guiar-se pelos valores que sempre nortearam a sua existência, designadamente:

Justiça, porque nos comprometemos com a igualdade de acesso à cultura e à memória coletiva e colocamos a dignidade da pessoa humana acima de qualquer outro valor;

Democracia, porque fomentamos a participação ativa dos cidadãos no processo de transformação política e cultural da nossa comunidade, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas e a verdade nos sirva de bússola orientadora para o progresso social;

Diversidade, porque celebramos as múltiplas identidades culturais, sociais e históricas que compõem o tecido identitário da Guiné-Bissau;

Solidariedade, porque unimos esforços em prol do bem comum, respeitando e promovendo as tradições e os saberes coletivos, sem perder de vista a abertura aos valores do nosso tempo histórico.

DESAFIOS

Os desafios que se colocam à CCGB para o ano de 2025 são vários e exigem um compromisso firme dos membros e da comunidade em geral. Indicamos de seguida, a título ilustrativo, alguns desafios:

Sustentabilidade, tendo em vista a busca por um espaço físico definitivo e a garantia de recursos para a manutenção e expansão das nossas atividades, representando um repto em que o envolvimento da comunidade e a captação de parcerias e financiamentos são fundamentais;

Engajamento comunitário, tendo em vista aumentar o interesse e a participação da comunidade nas atividades culturais promovidas pela CCGB, garantindo que estas sejam inclusivas e reflitam as necessidades e aspirações dos cidadãos e das diásporas guineenses;

Coordenação, com vista a melhorar os modelos de gestão e coordenação interna, promovendo uma maior articulação entre as diferentes áreas de atuação da CCGB, garantindo eficácia e eficiência nas atividades.

METODOLOGIA

Adotamos como metodologia procedimentos baseados nos princípios de inclusão e participação ativa, destacando a necessidade de uma abordagem dialógica e emancipatória que promova a consciência crítica e fortaleça a presença da comunidade guineense tanto em Portugal como nas suas várias diásporas espalhadas pelo mundo.

Trata-se de uma metodologia que facilita a participação de todos os parceiros estratégicos, todos os colaboradores da CCGB e, de alguma forma, da própria comunidade a que servimos.

Apresenta-se, de seguida, os pontos em que se baseia a nossa metodologia.

1. Opções estratégicas

Todas as nossas ações partem de um diálogo inclusivo, que busca a construção de significados e práticas que garantem que a CCGB não seja apenas uma organização a agir para a comunidade, mas com a comunidade.

É nesta conformidade que, para a elaboração do presente Plano, é adotado o seguinte procedimento:

- ✓ Recolha e discussão de propostas e contributos por parte dos membros da Direção da CCGB e definição de estratégias que possibilitassem a participação da comunidade na elaboração do Plano;

- ✓ Em seguida, realização de Assembleia Geral, em que as propostas e estratégias definidas pela Direção são apresentadas aos membros da CCGB para efeitos de aprovação prévia;

- ✓ Em seguida, realizam-se reuniões pontuais com os parceiros estratégicos da CCGB no sentido de recolher propostas e contributos para os programas e projetos a serem desenvolvidos em consórcio ou em parcerias e sobretudo no sentido de conjugação de programas comemorativos do Centenário de Amílcar Cabral para 2025;

- ✓ Em seguida, são recolhidas propostas e contribuições da comunidade, que após terem sido compiladas o Plano é disponibilizado nos canais de comunicação da CCGB.

2. Participação ativa

A participação da comunidade não será apenas consultiva, mas também ativa, na medida em que os nossos concidadãos não serão meros recetores, porém, coautores e protagonistas na organização e realização de atividades da CCGB.

Assim, adotamos o procedimento que visa promover mecanismos de gestão participativa, onde a comunidade tem poder de decisão, seja através da sua participação nas assembleias, nos inquéritos e presença nas nossas atividades, ou ainda através de submissão de pedidos de esclarecimento ou ajuda nos nossos canais de comunicação.

Adotamos igualmente procedimentos que garantam que todas as nossas atividades e projetos reflitam a diversidade, em termos de género, faixa etária e identidade cultural e religiosa, e promovam a inclusão de todos os grupos sociais.

Para tal, desenvolvemos atividades e projetos específicos que visam enaltecer o papel das mulheres, designadamente dos Grupos de Mandjuandadi, o interesse dos jovens e doutros grupos sociais, assegurando a ideário representativo e inclusivo como um dos valores da CCGB.

3. Consciência crítica

A nossa metodologia de trabalho visa fomentar a consciência crítica da comunidade e dos cidadãos, ajudando-os a serem agentes transformadores capazes de questionar as narrativas históricas, políticas, sociais e culturais dos problemas do nosso dia a dia.

É nesta perspetiva que o Plano compreende a realização de atividades educativas como seminários, ciclos de formação (prática e teórica) que abordem temas de interesse cívico e da própria CCGB, mas também debates, colóquios e outras atividades sobre figuras centrais na construção da identidade cultural do nosso país, com destaque para Mário Pinto de Andrade e Aliu Bari.

O Plano compreende ainda a capacitação dos membros da própria CCGB, num processo de aprendizagem contínua, com o foco no desenvolvimento de competências que fortaleçam a autogestão, a sustentabilidade e a inovação.

4. Planeamento, execução e avaliação

Os desafios e as oportunidades, bem como as estratégias e as linhas de atuação para a CCGB resultam de um diagnóstico participativo, em que as necessidades são mapeadas através de uma análise SWOT, decorrente de reuniões internas, inquéritos e consultas ao público, ajustada na medida das perceções e feedback da comunidade e adaptadas às linguagens de inclusão e engajamento da comunidade.

Nesta medida, o Plano propõe promover ciclos de avaliação contínua, onde a comunidade e os membros da CCGB possam refletir criticamente sobre as atividades realizadas, destacando os sucessos e identificando áreas de melhoria.

5. Organização interna

As estruturas internas da CCGB são horizontais e promovem a democratização do poder e a descentralização das decisões.

O Plano visa reforçar os modelos de gestão coletiva, onde as decisões são tomadas de forma colaborativa e transparente, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.

6. Sustentabilidade

O Plano adota uma visão de sustentabilidade baseada na mobilização de recursos que respeitem a autonomia e os valores da organização, bem como a sua missão cultural, porém que garantam maior autonomia no funcionamento da CCGB.

Neste sentido, propõem-se fortalecer parcerias com instituições culturais e educativas, buscar financiamentos e desenvolver atividades geradoras de recursos, desde que não comprometam a missão e os valores da CCGB.

REESTRUTURAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A CCGB dispõe atualmente da seguinte estrutura organizacional:

ÓRGÃO	CARGO	TITULAR DO CARGO
ASSEMBLEIA GERAL	Presidente da Mesa da AG	Luís Alberto Rocha Barbosa Vicente
	Secretária da Mesa da AG	Rokhaya Samantha S. Sarr
	Vogal da Mesa da AG	Ronaldo Mendes
DIREÇÃO	Diretora da CCGB	Rita Frenardes Gomes Ié
	Secretária da Direção	Marie Françoise Nicolas Lacerda Turpin
	Vogal responsável pela gestão financeira	Abdelaziz dos Reis Vera Cruz
	Vogal responsável pela gestão de comunicação e imagem	Cláudio António da Silva Rumal
	Vogal responsável pela programação cultural	Ivanildo Correia Lopes Barbosa
	Vogal responsável pela assessoria jurídica	Amadú Dafé
	Vogal responsável pelo planeamento estratégico e política institucional	Sumaila Jaló
CONSELHO FISCAL	Presidente do Conselho Fiscal	Tcherno Amadu Baldé
	1.º Vogal do Conselho Fiscal	Maria Mariama Djassi
	2.º Vogal do Conselho Fiscal	Carel Baptista
CONSELHO CONSULTIVO	Presidente do Conselho Consultivo	Ector Diógenes Cassamá

Reestruturação

Nesta jornada coletiva pela afirmação da cultura guineense no país e nas suas diversas diásporas é fundamental que os elementos da CCGB estejam unidos e organizados, enquanto espaço de resistência, de mobilização e de transformação política, social e cultural. E para que a nossa ação seja cada vez mais eficaz é necessário repensar as nossas estruturas internas e procedimentos, ajustando-os aos desafios que enfrentamos.

O Plano visa, por isso, reestruturar os órgãos e procedimentos da CCGB, tendo em vista não apenas melhorar as dinâmicas internas, mas também democratizar e dinamizar as relações de

poder e criar ambientes de trabalho saudáveis e harmoniosos onde todos se sintam integrados/as e corresponsáveis pela construção de nossa missão comum.

Assim, a reestruturação dos órgãos sociais da CCGB obedece aos seguintes objetivos:

- ✓ Reforçar a coordenação interna, promovendo uma maior articulação entre as diversas áreas de atuação da CCGB, garantindo uma gestão eficiente e colaborativa;

- ✓ Aproximar as estruturas organizacionais da comunidade, criando mecanismos que permitam uma maior participação da comunidade guineense e das diásporas nas decisões e atividades da CCGB;

- ✓ Promover a inovação, adotando práticas que assegurem a sustentabilidade financeira e operacional da CCGB, sem perder de vista a criatividade nas nossas atividades;

- ✓ Garantir a justiça e a transparência, fortalecendo os processos internos de tomada de decisão, garantindo que sejam justos, transparentes e participativos.

Propostas

1. Redefinição das funções dos membros da Direção:

    - ✓ Cada membro da Direção deve ter as suas funções claramente definidas e articuladas com a estratégia da CCGB para 2025:

2. Diretora:

    - ✓ Estabelecer uma agenda integrada que coordene as ações de todas as áreas e equipas, garantindo que as iniciativas e os projetos sejam executados de forma harmoniosa e conclusiva;

    - ✓ Facilitar encontros periódicos entre os membros da Direção e as equipas de dinamização de atividades para avaliar o progresso e ajustar as ações às necessidades;

    - ✓ Reforçar os contactos com as Camaras Municipais, a Embaixada da GB e outras instituições que poderão ajudar na aquisição de um espaço para a instalação da CCGB.

3. Secretária:

    - ✓ Definir processos de gestão de agendas, contactos e prazos, garantindo que a comunicação interna e externa seja fluida e eficiente;

    - ✓ Criar sistemas e mecanismos de alerta para prazos importantes, garantindo que todos os compromissos sejam cumpridos.

4. Área financeira:

   - ✓ Fortalecer a articulação com a empresa de contabilidade, definindo claramente os mecanismos de cobrança de contribuições e o controle financeiro;

   - ✓ Estabelecer práticas de gestão financeira transparentes, comunicando regularmente à Direção e aos membros sobre a situação financeira da CCGB;

   - ✓ Criar uma base de dados atualizada sobre as contribuições dos membros e explorar novas parcerias para financiamento, identificando e candidatando-se a apoios externos para diversificar as fontes de receita da CCGB;

   - ✓ Organizar workshops sobre gestão financeira, aumentando a literacia financeira dos membros e promovendo uma cultura de transparência e responsabilidade.

5. Programação cultural:

   - ✓ Desenvolver agenda cultural própria, alinhada com a visão da CCGB, e garantir que todas as atividades culturais sejam inclusivas e reflitam a diversidade cultural guineense;

   - ✓ Trabalhar em estreita colaboração com a Direção para promover eventos que fortaleçam a presença da cultura guineense em Portugal e nas várias diásporas;

   - ✓ Trabalhar com a Direção na criação do caro de **Provedor de Eventos,** não só para apoiar a divulgação e assegurar a participação dos agentes da cultura guineense noutros palcos, festivais e encontros, mas também para angariar parceiros estratégicos para as nossas atividades.

6. Planeamento estratégico e política institucional:

   - ✓ Articular as diretrizes estratégicas com todas as áreas, promovendo uma visão integrada e coerente para a CCGB;

   - ✓ Trabalhar em parceria com o Conselho Editorial para assegurar que as estratégias de comunicação estejam alinhadas com a missão e os valores da CCGB.

7. Gestão interna:

   → **Recursos humanos**

- ✓ A Diretora deve liderar ou delegar as funções de Gestão de Recursos Humanos, definindo estratégias de mobilização e recrutamento que sejam inclusivas;
- ✓ Organizar fichas e processos individuais de admissão de novos membros;
- ✓ Promover ciclos de formação para capacitar os membros da CCGB sobre temas de interesse particular e da organização.

→ **Conselho Editorial e Gestão do Site**

- ✓ O Conselho Editorial deve assegurar que o Estatuto Editorial seja aplicado com rigor, garantindo a produção de conteúdos que reflitam os valores da Guiné-Bissau;
- ✓ Definir claramente as responsabilidades de cada membro da equipa editorial, certificando que todos compreendam e executam as suas funções e prazos;
- ✓ Concretizar a proposta de publicação da Agenda Cultural de Bissau e garantir que o Site se torne uma referência em informação cultural.

→ **Participação da comunidade**

- ✓ Estabelecer canais regulares de consulta à comunidade guineense e às diásporas, garantindo que as suas vozes sejam ouvidas na definição de prioridades e necessidades da CCGB;
- ✓ Promover reuniões abertas, inquéritos e fóruns de discussão onde todos possam contribuir para as decisões estratégicas, reforçando o compromisso da CCGB com a democracia e com a participação ativa.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente Plano será concretizado através de planos operacionais para cada resposta cultural e estratégica prevista no cronograma de atividades abaixo, detalhando-se as ações, os recursos humanos, materiais e financeiros considerados necessários para o cumprimento das mesmas.

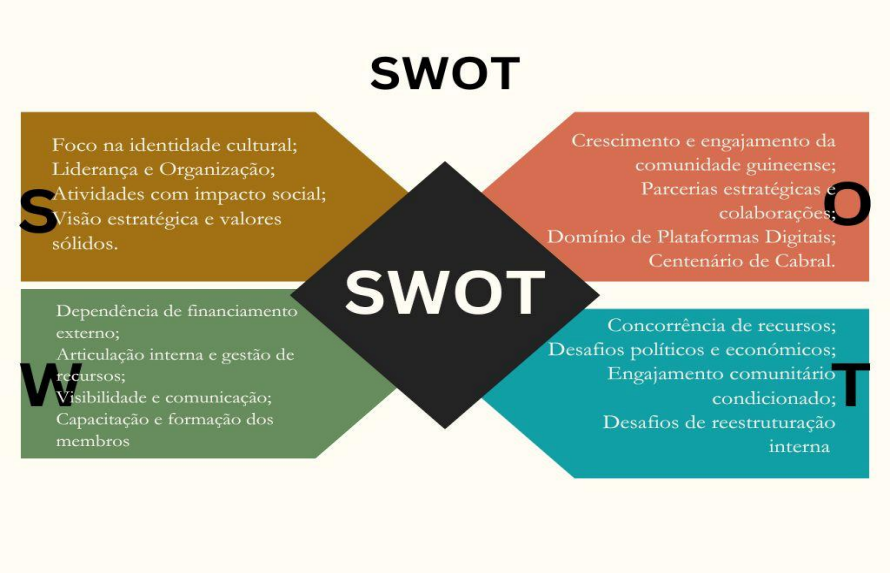
A monitorização e/ou revisão do presente Plano é da responsabilidade da Direção sendo elaborado ocasionalmente, com base na avaliação dos planos operacionais, relatórios de avaliação que visem a avalização do seu desempenho.

A avaliação final do Plano será efetuada no termo do ano 2025, através da análise do grau de concretização dos objetivos estabelecidos.

A CCGB assume o presente Plano como uma ferramenta de gestão imprescindível na medida em que orienta a prossecução da sua missão a curto prazo, sendo um instrumento dinâmico face à atual conjuntura político-social e cultural, podendo ser revisto oportunamente, na sequência de avaliações ocasionais que sejam efetuadas.

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT do Plano Estratégico da CCGB para 2025 permite identificar os principais pontos fortes e fracos internos, bem como as oportunidades e ameaças externas que a organização enfrenta. Abaixo segue a análise SWOT:



A CCGB apresenta uma base sólida com a qual tem conseguido reafirmar o seu papel de entidade promotora da cultura guineense em Portugal e nas comunidades diaspóricas guineenses, mas enfrenta desafios significativos relacionados com a sustentabilidade financeira, articulação interna e engajamento comunitário.

Aproveitar as oportunidades identificadas, como parcerias e o domínio de plataformas digitais, afigura-se como crucial para mitigar essas ameaças e transformar as fraquezas em pontos fortes, garantindo o sucesso do presente Plano.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Descrição	Local	Data / Periodicidade	Principais parceiros	Nível de articulação
Transitadas de 2024 para 2025	Exposição das artes plásticas de artistas mulheres guineenses (Titinas Em Artes)	Casa do Comum	De 15 de janeiro a 2 de fevereiro 2025	Casa do Comum	Agendada
	Lançamento do Prémio Literário Vasco Cabral	Por definir	Por definir	Por definir	Em análise
	Coletânea de Textos sobre Amílcar Cabral (a integrar no Colóquio sobre Mário Pinto de Andrade)	N.A.	Por definir	Por definir	Sem Efeito
Mantidas em 2025	Celebração do aniversário da CCGB e do Dia dos Heróis Nacionais	UCCLA	25 de janeiro	UCCLA	Por confirmar
	Ora di Kanta Tchiga (Concerto Único) – Homenagem a Aliu Bari	B.Leza	Maio	Por definir (a incluir Tchumá Bari)	Em análise

	Colóquio sobre legado cultural de Mário Pinto de Andrade	Pode definir	Setembro	ISCTE; DGLAB; CIDAC	Por confirmar
	Mostra de cinema	Casa do Comum	Setembro	Casa do Comum	Por confirmar
De caráter solidário 2025	Caminhada	Monsanto	Março	Por definir	Em análise
	Piquenique	Monsanto	Abril	Por definir	Em análise
	Sinalização de datas importantes através do Site	Por definir	Por definir	Por definir	Em análise
Novas em 2025	Ciclo de formação (prática e teórica)	Online / CIDAC	Por definir	CIDAC	Em análise
	Clube de leitura	Casa do Comum	Bimensal	Casa do Comum e Club Amor à Leitura	Agendado
	Criação de Provedor de Eventos para promover a participação em feiras, congressos, seminários e conferências dos artistas guineenses	Por definir	Por definir	Por definir	Em análise

TAREFAS CONTÍNUAS EM 2025

TAREFA	OBJETIVO	AÇÃO
Centenário de Amílcar Cabral	Continuar a celebrar o Centenário de Amílcar Cabral, sem alterar substancialmente as bases das atividades do ano anterior e prestar homenagem a outras figuras políticas e da cultura como Mário Pinto de Andrade e Aliu Bari	Realização de atividades programadas
Dinamização do Site	Consolidar o Site como uma plataforma de referência na difusão e promoção da cultura guineense	Atualização contínua dos conteúdos informativos, interação com a comunidade e dinamização do catálogo dos agentes da cultura
Coordenação e capacitação dos membros da CCGB	Melhorar os procedimentos de coordenação e promover a inclusão, o conhecimento, e a preparação técnica e profissional dos membros e colaboradores	Definição de procedimento internos e organização de workshops, seminários e ciclos de formação para os membros da CCGB
Reforço de parcerias	Estabelecer novas parcerias, garantir a sustentabilidade e recursos financeiros	Pesquisa de novos financiamentos, organizar mais eventos para angariação de fundos
Instalação permanente da CCGB num espaço físico	Proporcionar à CCGB um espaço físico permanente que funcione, além do seu papel virtual, como referência para a comunidade guineense e para todos aqueles que se interessam pela(s) cultura(s) da Guiné-Bissau	Diligências juntos das entidades camarárias e outras potenciais financiadores da CCGB
Monitorização e avaliação	Avaliar o progresso das atividades e ajustar o Plano às necessidades atuais	Relatórios e reuniões bimestrais

ORÇAMENTO PRIVISIONAL

RECEITAS PREVISIONAIS

Fonte de Receita	Valor (€)
Contribuições dos Membros da CCGB	750
Doações e parcerias institucionais	1.000

Outros Financiamentos	1.000
Receitas de eventos culturais	5.000
Vendas de merchandising	2.500
Total de Receitas	**10.250**

DESPESAS PREVISIONAIS

A. Atividades Culturais

Atividade/Evento	Valor (€)
Exposição "Titinas em Artes"	250
Prémio Literário Vasco Cabral	1.000
Aniversário da CCGB e Dia dos Heróis Nacionais	500
Concerto "Ora di Kanta Tchiga"	5.000
Colóquio sobre legado cultural de Mário Pinto de Andrade	3.000
Mostra de Cinema	1.000
Caminhada e Piquenique Solidário	200
Ciclo de Formação (prática e teórica)	1.500
Clube de Leitura	200
Criação de Provedor de Eventos	2.500
Subtotal Atividades	**15.150**

B. Funcionamento e Infraestrutura

Item	Valor (€)
Dinamização do Site	350
Instalação permanente (renda, adaptação)	15.000
Equipamentos e materiais (tecnologia, mobiliário)	5.000
Subtotal Funcionamento	**20.350**

C. Gestão Administrativa

Item	Valor (€)
Apoio aos colaboradores e formadores	1.000
Comunicação e imagem (marketing, redes sociais)	300
Monitorização e avaliação	500
Subtotal Gestão Administrativa	**1.800**

Resumo

Categoria	Valor Total (€)
Receitas Totais	10.250
Despesas Totais	37.300
Déficit Estimado	**27.050**